

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Aspectos demográficos, neurológicos e neuropsicológicos de pacientes com queixas cognitivas atendidos em um ambulatório especializado
Autor	MILENA LEMOS OLIVEIRA
Orientador	MARCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

Aspectos demográficos, neurológicos e neuropsicológicos de pacientes com queixas cognitivas atendidos em um ambulatório especializado.

Autores: Milena Lemos Oliveira, Artur S. Schuh, Márcia L. F. Chaves

Serviço de Neurologia do HCPA e Departamento de Medicina Interna da FAMED/UFRGS.

Background: A caracterização de estados de risco e detecção de doença nas fases precoces são alvos cruciais para estratégias de prevenção de demência. Objetivos: Estudar o perfil demográfico, neurológico e neuropsicológico de pacientes com queixas cognitivas atendidos no ambulatório de Demências do HCPA. Método: A análise transversal foi realizada com uma amostra de conveniência de pacientes que consultaram no ambulatório de Demências do HCPA no período de 2 anos (2015-2016) por queixas cognitivas. Dados demográficos, clínicos e neurológicos e neuropsicológicos foram avaliados na caracterização dos pacientes junto com o diagnóstico final (Queixa Cognitiva Subjetiva, Comprometimento Cognitivo Leve, e Demência). Resultados: Os dados de 292 pacientes registrados na plataforma de banco de dados RedCap foram analisados pelo programa GraphPad Prism 6. Os sintomas iniciais mais frequentemente relatados foram Esquecimento Para Fatos Recentes (n = 210), Desorientação Espacial (n=78), Desorientação Temporal (n=76), Depressão (n=76), Repetição de Perguntas e Histórias (n=68), Dificuldade para Encontrar Palavras (n=63), e Alteração de Comportamento (n=55). Diabetes e dislipidemia foram as comorbidades mais frequentes. A maioria não apresentou história familiar de demência, mas 76 pacientes tinham história familiar positiva. Os desempenhos cognitivos avaliados pelo Mini Exame do Estado Mental e os escores globais da escala CDR (avaliação clínica de demência) foram consistentes com as classificações diagnósticas. Conclusão: Pacientes que procuram atendimento especializado por queixas cognitivas devem ser avaliados amplamente do ponto de vista neurológico e neuropsicológico.